

## Trabalhos Científicos

**Título:** Neurotuberculose Em Lactente Com Derivação Ventrículo Peritoneal

**Autores:** CAROLINA ZELENSKI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI), MAITÊ SANFINS MARRELLI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI), NAIANY CAMPOS REGO (COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI), NATALIA ZAYAN HARATI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI), ISABELLA STEPHANIE SIMÕES (COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI), TAYNÁ ALESSANDRA BELLINTANI POMPIANI VIDOTTO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI), ALEXANDRE ESTEVES DE SOUZA LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI)

**Resumo:** Tuberculose é um problema de saúde pública no Brasil com aproximadamente 15% dos casos notificados em crianças sendo a principal forma de apresentação extrapulmonar através de acometimento do sistema nervoso central (SNC) com elevada morbi-mortalidade. Paciente de 4 meses de idade, com histórico de prematuridade extrema (Idade Gestacional de 26 semanas e 4 dias) por tri gemelaridade e permanecendo internado até 3 meses sendo submetido a derivação ventrículo peritoneal (DVP) por hidrocefalia. Procurou serviço com diagnóstico de infecção no trajeto da válvula sendo coletado líquido cefalorraquidiano (LCR) com elevação da proteína e hipoglicorraquia, sendo iniciado tratamento com antibióticos empíricos para infecção bacteriana. Durante o tratamento, foi confirmado o teste molecular do LCR para *Mycobacterium tuberculosis* e alteração do esquema terapêutico para tratamento específico conforme esquema do Ministério da Saúde. Após 15 dias, lactente apresentou aumento do perímetro cefálico com diagnóstico de coleção cerebral em lobo parietal e necessidade de drenagem. Evoluiu estável com alta hospitalar e orientação de manutenção do tratamento domiciliar e seguimento ambulatorial. Em 2014, a World Health Organization estimou a existência de 1 milhão de crianças com tuberculose, sendo que dessas, 140.000 morrem por complicações. Cerca de 15% dos casos são extrapulmonares, sendo que a neurotuberculose representa cerca de 13% dos casos, mais frequente em crianças com idade entre seis meses e seis anos, sem necessidade de coincidir com complexo primário pulmonar. Os sinais e sintomas clássicos da neurotuberculose são pouco frequentes e consequentemente seu diagnóstico clínico pode ocorrer tardiamente. O lactente do caso acima citado, não se enquadra na faixa etária frequentemente acometida e tinha outros fatores para alterações líquóricas encontradas como a presença de DVP com provável infecção bacteriana. A tuberculose é uma doença infecciosa grave, sobretudo em países em desenvolvimento. Na pediatria, a neurotuberculose é o segundo acometimento extrapulmonar mais frequente. Sua investigação deve ser protocolada independente de faixa etária e/ou presença de comorbidades com risco de ocorrência de complicações, mesmo com início tratamento precoce, adequado e específico.